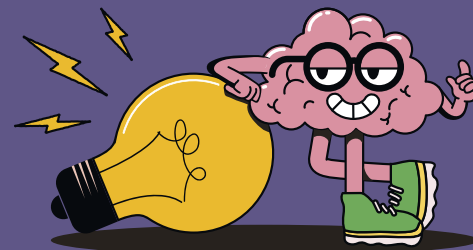


Jornal na SALA DE AULA



Cuidado com crimes e golpes na web

Você sabia que os crimes digitais são infrações realizadas através da Internet ou que envolvam o uso de equipamentos eletrônicos? Os delitos vão desde fraudes on-line, roubo de dados, até o assédio virtual. As vítimas podem recorrer à Justiça e estão amparadas para garantir o seu direito de reparação.

Entre os crimes digitais mais comuns, estão a pirataria, o racismo, os crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação), a ameaça, o estelionato, a falsidade ideológica, o tráfico de drogas e o arquivamento e distribuição de pornografia infantil.

O principal ataque cibernético no país inclui a fraude por e-mail e pela Internet, com o roubo de informações pessoais, de dados financeiros ou de pagamento de cartão, tanto de pessoas físicas quanto de empresas.

No entanto, há os golpes na web, que surgem até mesmo por links em redes sociais ou mascarados como alguma "oferta imperdível". A dica é: desconfie! Sempre duvide e procure

fazer um check-list ou uma conferência nas informações. Não abra mensagens desconhecidas, nem clique em links duvidosos. Todo cuidado é pouco na rede de computadores... #ficaadica

Fonte: <https://www.tjsc.jus.br>

Vírus eletrônicos, roubo de senhas e armadilhas por e-mail estão entre os recursos usados para invasões



Entreviste seus amigos e tente descobrir quais são os crimes ou golpes mais comuns na Internet (de que a comunidade escolar tem conhecimento).

Depois, peça ajuda aos professores e elaborem cartazes, alertando a todos para os perigos na web. Distribua os panfletos na escola e aproveite para registrar tudinho e compartilhar conosco...



Para saber mais, aponte a câmera do seu smartphone para este QR Code

Choque Elétrico



O choque elétrico ocorre quando a corrente elétrica toca o corpo ou mesmo "viaja" por ele, o que pode acontecer por causa de contato com aparelhos ou máquinas com defeito, fiação doméstica, linhas de energia, tomadas e até mesmo raios. Os danos incluem sintomas que podem variar entre queimaduras cutâneas, lesões a órgãos internos e outros tecidos brandos, além de arritmias cardíacas e parada respiratória.

As descargas de eletricidade externas podem ser classificadas em três tipos: dinâmica, estática e descargas atmosféricas. A dinâmica é provocada quando alguém toca em um elemento da rede de energia elétrica e oferece alto grau de risco à saúde das pessoas, podendo ser fatal. A estática ocorre pelo aterramento, quando conectamos o objeto condutor à Terra, descarregando suas cargas elétricas. Existem formas de diminuir a eletricidade estática do nosso corpo e dos ambientes.

Por fim, as atmosféricas são descargas elétricas de grande extensão e intensidade, que ocorrem devido ao acúmulo de cargas elétricas em regiões localizadas da atmosfera, em geral dentro de tempestades. Em caso de choque elétrico grave, não toque na vítima até que a fonte de energia seja desligada. A primeira coisa é ligar para o socorro, pedir ajuda médica e aguardar que os socorristas cheguem. Eles orientarão os próximos passos, já que será preciso fazer uso de materiais não condutores.

Procure abrigo durante chuvas ou tempos rigorosos e afaste-se de fios, tomadas ou objetos que possam deixá-lo(a) eletrocutado(a).

Fonte: <https://abracopel.org/>

#DICADODIA

No site da Abracopel, na aba Concurso, existe um link chamado Dicas para professores. Lá, é possível acessar documentos, como a orientação para a UniverCemig. Trata-se de um treinamento à distância, sobre o uso seguro da energia.

Totalmente gratuito e disponível para toda a população acima de 10 anos de idade, a iniciativa do curso à distância faz parte de um conjunto de ações para reduzir acidentes com a população.

Essa é uma boa oportunidade para fazer o curso em família, de modo que adultos e crianças poderão interagir e aprender juntos as melhores práticas de segurança com eletricidade.



Autismo é tema de encontro de formação do JNSA

O Jornal na Sala de Aula (JNSA) — projeto de educação capitaneado pelo Grupo Sinos — realizou o primeiro encontro de formação do ano, no dia 22 de maio, abordando a temática do autismo. Com a presença da professora Edilaine Vieira Lopes, doutora em Letras e curadora pedagógica do JNSA, o encontro começou com uma imersão sobre a importância da leitura para o desenvolvimento do indivíduo.

Logo após, a psicóloga Raquel Albea, especialista em atendimento para o público autista, conversou sobre diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, níveis de suporte e saúde mental. Por último, a mestre em História Bruna Santos compartilhou a sua trajetória até o diagnóstico tardio de autismo.

O encontro contou ainda com um momento de confraternização e coffee break oferecido pelo Ofer-sul. O primeiro encontro contou com participação de educadores de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Sapiranga.